

Jussara Silveira - Na Companhia de Fadistas (Fado Margaridas)

Tom: E

m

Não é por ter amado o fado antigo
 Que eu já posso dizer que sou fadista
 Mas por lhe ter amor é que eu te digo
 Que o fado fez em mim nova conquista

Não sei o que há no fado margaridas
 Que chora ao mesmo tempo que sorri
 Descubro neste fado tantas vidas
 Que já nem sei dizer quantas vivi

Talvez não seja aceite entre os puristas
 Talvez pensem que eu não tenho o direito
 Mas é na companhia de fadistas
 Que eu sinto a vida latejar no peito

Sei que não sou do fado por nascença
 E só posso ser por condição
 Por isso ao começar, peço licença
 E assim que terminar, peço perdão
 Por isso ao começar, peço licença
 Mas só o posso amar de coração

Acordes

